

Eficácia adaptativa de mulheres e homens participantes de um ambulatório de reprodução humana

Autor (a):	Bruno Pelicia
Orientador (a):	Manuel Morgado Rezende

Desde sua aparição no ano de 1989 no Estado de São Paulo o Crack, tornou-se uma problemática nas esferas da vida, principalmente no âmbito social modificando a cultura do uso dos indivíduos, preocupando os pesquisadores na realização dos programas de prevenção desta substância. Esta pesquisa aborda sobre a temática da representação social da recaída dos dependentes sobre o consumo de Crack. É sabido, tanto pela descrição da literatura deste fenômeno que preocupa a sociedade brasileira e suas complicações em contextos diversificados. A atualidade do tema apresentado justifica a realização do futuro estudo, cujo objetivo é verificar a representação social da recaída em dependentes de crack sobre o consumo desta substância utilizando à luz da Teoria da Representação Sociais de Moscovici. O presente estudo contará com a contribuição de seis integrantes, do sexo masculino, entre 18 e 50 anos. Os mesmos devem estar obrigatoriamente em tratamento da dependência química do crack, mais especificamente aqueles que tiveram recaídas, um fenômeno recorrente no tratamento. O presente estudo a ser realizado na Residência Terapêutica Opção, na Capital de São Paulo, Brasil. As informações serão coletadas por meio de entrevista semi-estruturadas, as quais permitiram descrever a visão dos participantes a cerca desta recaída. E para realizar a análise das informações será adotada a Análise de Conteúdo de Bardin (1977).

Palavras - chave:

⁽¹⁾ Representação Social

⁽²⁾ Recaída

⁽³⁾ Crack